



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de ombolo
Ano 350000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FÁRIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 3 DE MARÇO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Está lançada, a nível mundial, uma grande campanha a favor da criança.

É, de facto, imperioso olhar, com a maior atenção, para os homens de amanhã. O mundo depende deles. Da sua boa ou má formação, religiosa, intelectual, artística, profissional e física. Muitos são, pois, os aspectos a encarar.

Cuidar da sua alimentação, de forma a que cresçam e se conservem sãos e escoreitos, dando à sociedade o valioso contributo do seu trabalho. Cuidar da sua formação religiosa, de modo a que, agindo em conformidade com a sua consciência, colaborem na implantação de um mundo mais justo e mais cristão. Promover o seu desenvolvimento intelectual, para que se possam debruçar eficientemente sobre os problemas, que sempre surgem, encontrando, para eles, as soluções mais adequadas.

Criar, em cada um, uma verdadeira alma de artista, para que, em qualquer ramo de actividade a que se dedique, manifique a sua criatividade, enriquecendo a sua ou outras pátrias com novos motivos de interesse. Inculcar em todos o sentido da responsabilidade, afim de que, no exercício da sua profissão, qualquer que ela seja, atinjam a maior perfeição e dêem ao seu trabalho todo o seu saber e inteligência.

Enfim... há que preparar o homem integral e isso tem de principiar durante os seus mais verdes anos.

Para isso, necessário se torna que se criem as indispensáveis estruturas. Entendemos que se deve começar por aí, embora não se dê à campanha em curso o aspecto espalhafatoso que mais agradaria ao grande público. Sabemos que boas mãos tomaram entre si este monumental assunto e isso nos dá esperança de plenos êxitos.

Entretanto, este importante trabalho não pode cair, apenas, sobre um pequeno grupo. Exige a colaboração de todos. Portanto, ninguém pode ficar alheio, visto que todos dele tirarão benefícios.

DO SOPÉ DO FACHO

Não Identificamos O Governo com o
Presidente da República—

DISSE ÁLVARO GUNHAL NA R. T. PORTUGUESA

Com as declarações feitas, há dias, por Álvaro Cunhal, na R.T.P., e pelas declarações e contestações do deputado comunista, Vital Moreira, na Assembleia da República, tiramos duas conclusões que nos parecem ridículas, porque a opinião pública pensa o contrário, sobretudo o Povo que quer ver este País retomar a sua nobre posição, o seu prestígio, a sua independência.

Quando Álvaro Cunhal afirma que não identifica o Governo de Mota Pinto com o Presidente da República, diz que este Governo, que se intitula de apartidário, é um Governo de partidos, um Governo reaccionário, um Governo de P.P.D....

No Campo Pequeno, depois de vários ataques, voltou a repetir que Mota Pinto tem um Elenco

Reaccionário. E, aí, continua a afirmar que isso é matar a Democracia, como se nos Países Comunistas algum dia houvesse democracia. Ou os comunistas tivessem sido, algum dia, democratas.

Mas, voltando às suas afirmações, na R.T.P., diz Álvaro Cunhal: Realmente, este Governo não existiria se não fossem as decisões do P.R., tal qual ele está constituído.

Mas, quando o entrevistador chama à atenção a sua contradição, quanto à opinião da ideia que faz ao P.R., Álvaro Cunhal atalhou: também quem acompanha os nossos materiais há-de reparar que dentro do P.C. também há, por vezes, divergências, por recuo de opiniões diferentes. Ou, pelo menos, deu a transparecer que o P.R. também muda de opinião e ideias ou intenções, facilmente.

MES DE S. JOSÉ NA CAPELA DE BARCELOS

O mês de Março, em que acabamos de entrar, é dedicado ao Chefe da Sagrada Família, S. José.

Pai nutridor de Jesus Cristo e guarda vigilante da Virgem Maria, artista humilde e diligente, cidadão ímpoluto e escrupuloso cumpridor dos seus deveres, bem merece ver imitados os seus exemplos. E os homens de todos os tempos, mas, principalmente, da actualidade bem necessitam de pôr n'Ele os seus olhos, copiando as suas virtudes religiosas e sociais. Artistas e operários, para trabalharem com mais consciência; cidadãos, para melhor se orientarem, no tocante às suas relações com os outros homens; pais de família, para mais dignamente desempenharem as suas funções, relativamente a suas consortes e aos seus filhos; cristãos, para mais atentamente se debruçarem sobre seus problemas religiosos, tentando resolvê-los à luz de Deus.

Os exemplos de S. José são sempre actuais. Têm aplicação em todos os tempos e lugares. Servem para todas as classes e não

só para as que vulgarmente se chamam «trabalhadoras».

A Igreja Católica tem-no como seu Patrono. Quando as forças do inferno se desencadeiam contra Ela, ainda que se saiba que não levarão a melhor, é imperioso que a Sua protecção se faça sentir em seu favor. Ela não faltará, sem dúvida. Mas é bem que todos nos convençamos de que a nossa oração é indispensável para que ela se torne cada vez mais eficaz e notada.

É com estas intenções que, em todas as igrejas da cristandade,

serão dirigidas ao Céu fervorosas preces, durante estes 31 dias.

Na cidade de Barcelos, terão especial realce as devoções promovidas na Capela de S. José, todos os dias. Às quintas e sábados, às 8 horas; aos domingos, às 9,30 horas; nos restantes dias, às 21 horas.

Pais de família, operários, católicos, não deixeis de vos associar. E para vosso bem! Para bem da Igreja, a que todos pertencemos! Para bem da sociedade, em que vos inseris!

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Corsteia.

Pela Penitência e Oração e ao silêncio, sejam levados os contestadores de sempre, os contestadores de 76 e os mesmos de 79. Mais uma vez, uma nova e triste aventura surge, como desafio à Igreja Mãe, Mártir e perseguida. Esqueceu-se que as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja Heróica, Verdadeira e Santa. Esquecem-se que existe uma linha traçada, com Fé, Amor e Grandeza, por D. Francisco Maria da Silva e que nós, leigos conscientes, educados com extrema dedicação e verdadeira espiritualidade Cristãs, pelo Sr. Cônego Melo, continuamos vigilantes e, como em 76, mais uma vez e nestas VIAS-SACRAS 79, pedimos à Mãe, Padroeira e Rainha a Sua magnânima protecção, para que haja um só rebanho e um só Pastor.

VIAS-SACRAS 79, assim se peregrina na Montanha da Franqueira, na nossa Igreja Matriz, no

nosso Mosteiro do Bom Jesus da Cruz e assim se peregrina, em todos os Santuários de Portugal. Será assim que, amanhã, realizará-se a primeira VIA SACRA NA FRANQUEIRA e, como sempre, ninguém vai faltar, porque mesmo os que não puderem assistir farão, espiritualmente e no silêncio do seu exame de consciência, as Orações de que carece a gravidade da hora que passa.

Continua na 4.ª página

VELHARIAS

por Alberto Jesus Cruz Martins

N. B. — Ao inserirmos no nosso Jornal excertos de antigas publicações da nossa Terra, pretendemos apenas reavivar a memória dos nossos conterrâneos mais idosos, que, por este modo, recordam tempos, pessoas e factos da sua juventude e que, sabemos-lo bem, são do seu inteiro agrado. Não desejamos atingir ou melindrar a memória dos falecidos, nem ofender os vivos. Apenas recordar...

Os bigodes progressistas

O ex-regedor de Grimancellos—progressista desde a vestidura cornea da cabeça aos calos—ficou furo pelos seus amigos do partido não lhe terem livrado da praça um sobrinho.

Como um raio, deixa cair pesadamente a mão direita sobre o ombro do futuro recruta e berra

(Continua na 4.ª página)

A Propósito de Arcebispos Escritores

pelo Dr. Francisco de Almeida

Para se comemorarem os centenários dos nossos falecidos arcebispos D. Frei Baltasar Limpo e D. Rodrigo da Cunha, houve umas sessões em Braga e na Academia de História em Lisboa. Vai daí, dei comigo a procurar quais dos arcebispos brilharam por seus escritos. Não muitos, mas tivemos alguns. Já repararam que os arcebispos ou vinham de padres seculares ou de religiosos. Nas dioceses do Ultramar foram quase todos Dom Frei, logo se vê porquê.

Dom Rodrigo deixou-nos a História (a 1.ª) da Igreja de Braga, do cristianismo por estes lados. A obra dele é hoje um «reservado» na biblioteca de Lisboa. Porque é que se não reedita essa obra? Precisa de correcções, mas Dom Rodrigo merece essa reedição, apesar de ter sido nosso, só de 1627 a 1635, 8 anos, no tempo dos Filipes A. Vaz refere-o no cabido de Braga (livro) mas sem grandes pompas porque terá sido contra o Rito Bracarense (e aí eu estou com Vaz porque o Rito é nosso).

Por sinal, nos papéis de Galegos que pude ler não vi uma só vez o nome dele (nem admira por-

que só tenho poucos anteriores a 1663).

E já que falo em reedições: algumas histórias da literatura e histórias de teatro referem como escritor teatral o nosso António

(Continua na página 4)

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

SESSÃO DE 3 DE JANEIRO / 79

Nesta sessão, foram tomadas várias deliberações, entre as quais as seguintes: 1.º — conceder um subsídio à Feira da Páscoa, a realizar em Viatodos; 2.º — adquirir um terreno, sito na Av.ª Nuno Álvares Pereira, para abertura de uma avenida; 3.º — adjudicar ao empreiteiro, Sr. António de Jesus Gomes, a execução de algumas obras no Liceu Nacional de Barcelos e no telhado do Posto da G.N.R.; 4.º — aceitar uma informação referente aos trabalhos a mais, realizados na obra de reparação e beneficiação do caminho de acesso ao lugar da Igreja da freguesia de Gilmonde; 5.º — aceitar um estudo relativo à obra de terraplanagem e pavimentação

da E. M. 543-4, entre a E. N. 306 e a E. M. 543; 6.º — autorizar o Centro Social, Cultural e Recreativo da freguesia da Silva a construir um edifício para um centro, isentando-o das licenças camarárias; 7.º — aprovar a tarifa da estiva camarária do ano de 1978; 8.º — que as reuniões camarárias tenham lugar nas 1.ª, 2.ª e 4.ª sextas-feiras de cada mês, pelas 16,30 horas, na Sala de Sessões.

Temos em nosso poder os resumos das sessões de 19-1, 30-1, 2-2 e 5-2-1979, que, como esta, só agora recebemos e que tentaremos tornar públicas nos próximos números, consoante o espaço de que possamos dispor.

JÁIME LÚCIO



No próximo dia 8, tem a sua festa natalícia o nosso ilustre colaborador, Senhor Arquitecto Jaime Lúcio, que é também especialista em medicina de recuperação e massagens médicas, e que, além de tudo, encontra ainda tempo para se dedicar à poesia, na qual deixa transparecer a sua bellissima alma de artista, como os nossos leitores tantas vezes têm verificado pelos poemas com que, de tempos a tempos, nos tem apresentado.

Ao querido Amigo, com um grande abraço de parabéns, desejamos a repetição desta data, por muitos e muitos anos, com a melhor saúde e bem estar.

D. Maria Arminda Magalhães Vieira

No dia 1 de Março, o feliz casal — José Luís Magalhães Vieira e simpática esposa, Ex.ma Sr.ª D. Maria Arminda Magalhães Vieira, acreditados proprietários e dignos gerentes da importante Fábrica de Malhas COMAX, com sede em Barcelos, Av.ª Dr. Sidónio Pais, e estimados Padrinhos dos Escuteiros de Arcozelo, esteve em festa, pois que a Ex.ma Sr.ª D. Maria Arminda, completava mais uma primavera, (festejava o dia do seu Aniversário Natalício), motivo por que nós, daqui lhe enviamos as nossas sinceras felicitações, com os desejos de boa e feliz saúde, na Graça do Senhor com as Bênçãos da nossa Protectora e Padroeira, Nossa Senhora da Franqueira.

VENDE-SE

Uma Casa de Habitação com 3 quartos, uma sala comum, cozinha, 2 quartos de banho, garagem e quintal, sita no Loteamento Alcaldes de Faria.

Informa telefones: 82689 82830

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

Segundo Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 5 de Dezembro de 1978, lavrada de fls. 29, v.º, a 31, do livro B-n.º 87 de «Escrituras Diversas» deste Cartório, MANUEL JOAQUIM GOMES DE FARIA, casado, residente na freguesia de Arcozelo, do concelho de Barcelos, cedeu a quota que possuía na sociedade comercial por quotas «EMPRESA DE MALHAS DA ESPARRINHA, LIMITADA», com sede no lugar da Esparrinha, da freguesia de Arcozelo, do concelho de Barcelos, com o valor nominal de 500 contos, a MANUEL MIRANDA DE CARVALHO, casado, residente na cidade de Barcelos, e renunciou à gerência da sociedade.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em 14 de Fevereiro de 1979.

O Ajud. da Secretaria Notarial ILEGIVEL

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

SANTOS & SOUSA, LIMITADA

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de quinze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas oitenta e uma a folhas oitenta e três, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e sete, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Doutor Vitor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre MANUEL PIMENTA DO VALE SANTOS, casado, residente no lugar da Agrela, freguesia de Vila Frescainha São Martinho, deste concelho de Barcelos; MÁRIO PIMENTA DO VALE SANTOS, casado, residente no Campo da Feira, da vila e concelho de Vila Verde; JOÃO ISMAEL PIMENTA DO VALE SANTOS, casado, residente no lugar do Porto de Martim, freguesia de Cabreiros, concelho de Braga; e, ALEXANDRINO DO VALE SOUSA, casado, residente no lugar do Outeiro, freguesia de Creixomil, deste concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «SANTOS & SOUSA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Igreja, freguesia de Creixomil, concelho de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Março de mil novecentos e setenta e nove;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria e comércio de cartonagem e similares ou o de qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial que a sociedade resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seiscentos mil escudos, dividido em quatro quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Pimenta do Vale Santos, Mário Pimenta do Vale Santos e Alexandrino do Vale Sousa;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer os quais vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO

UM — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for

deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos e contratos e em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessário a assinatura conjunta de dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes;

SEXTO

UM — É expressamente proibido aos sócios-gerentes assinarem em nome da sociedade quaisquer actos e contratos que digam respeito a negócios estranhos à mesma, tais como letras de favor, fianças, abonações ou assumir qualquer obrigação ou responsabilidade alheia aos interesses da sociedade;

DOIS — O gerente que infringir o disposto no número anterior, responderá por perdas e danos perante a sociedade;

SETIMO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre sócios. Porém, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes que terão direito de preferência;

OITAVO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e o representante do interdito ou os herdeiros, representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se mantiver indivisa;

NONO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de oito dias; e,

DÉCIMO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais serão estes licitados entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezasseis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajud. da Secret. Not. de Barcelos Alberto Pereira de Azevedo

P. S. D.

Partido Social Democrata

Para tratar de assuntos de interesse para o Partido visitam hoje a Séde, os representantes das freguesias de BARCELOS — BARCELINHOS — BARQUEIROS — BASTUÇO ST.º ESTEVÃO — BASTUÇO SÃO JOÃO, BALUGÃES E CAMBESES.

A reunião terá lugar às 21,30 h.

VITÓRIAS DA J. S. D., NO ENSINO SECUNDÁRIO

LICEU NACIONAL DE SANTA-REM

Associação de Estudantes:

Lista B (J. S. D.)	498
Lista A (UEC/JS)	344
Lista C (IND.)	300

LICEU D. PEDRO V — LISBOA

Parlamento associativo:

Lista A (J. S. D.)	1098
Lista C (UEC) (UDP/LEDS)	874
Lista D (MIRN)	838

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DA MAIA

Associação de Estudantes:

Lista B (J. S. D.)	540
Lista A (UEC)	420

LICEU DE ESTREMOZ

Parlamento associativo:

Lista A (J. S. D.)	552
Lista B (UNIT. ESQ.)	400

Festas de Anos

Fazem Anos:

DIA 3 — Joaquim Correia Pereira.

DIA 4 — A menina Maria Emília Pedras Fernandes.

DIA 5 — O menino António José da Silva do Bem.

DIA 6 — Meninas Gilda Maria Magalhães de Lima, Maria Ilídia Serrano Nunes de Oliveira e o Menino Lúcio Manuel de Azevedo Miranda.

DIA 7 — D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes, Eduardo Correia Vilas Boas, meina Alcinda Correia Ferreira e menina Maria Isabel da Costa Antunes, João Gomes Durães, Abílio Baptista da Costa Marques e D. Deolinda Correia dos Santos, esposa do Sr. Domingos Augusto da Cunha, residente no Porto.

DIA 8 — D. Maria Isolete Matos Fontainhas, Sr. Manuel Martins Pontes de Albuquerque e Manuel Joaquim da Silva Fortes.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

— ANÚNCIO —

1.ª Publicação

FAZ-SE SABER que no Processo de CONVOCAÇÃO DE CREDORES N.º 17/79, pendente na 1.ª secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, por apresentação voluntária da firma «A FÁBRICA DE MALHAS MONTILHÃO, LD.ª», com sede no lugar de Medros, freguesia de Barcelinhos, desta comarca, foi designado o dia 3 de ABRIL próximo, às 14 horas, neste Tribunal, para Assembleia de reunião de credores e verificação de créditos, pelo que são convocados todos os credores da requerente para aquele fim e ainda o de conseguir-se concordata.

Os credores que não figurem na relação apresentada e junta aos autos, podem reclamar os seus créditos até DEZ DIAS antes daquele designado para a assembleia e, qualquer credor, nos cinco dias seguintes, pode impugnar créditos e denunciar actos culposos ou fraudulentos da devedora.

Barcelos, 17 de Fevereiro de 1979.

O JUIZ DE DIREITO Luciano Cruz

O ESCRIVÃO DE DIREITO David Paulo de Jesus Pereira



Talvez não saiba

- 1 — D. Domingos da Silva Gonçalves foi o fundador das oficinas de S. José da cidade de Guimarães;
- 2 — Mais tarde este sacerdote foi nomeado pela Santa Sé, Bispo da Diocese da Guarda, onde veio a falecer;
- 3 — A cidade da Guarda é Diocese e capital de Distrito;
- 4 — Na Guarda junto à Sé Catedral, existe a estátua de D. Sancho I «O Povoador», filho de D. Afonso Henriques e segundo rei de Portugal;
- 5 — Nada consta historicamente que no tempo dos romanos a Guarda, que não existia como cidade, mas talvez uma fortificação com outro nome, que depois D. Sancho I elevou a cidade com o nome «Aguarda», concedendo-lhe Foral em 26 de Novembro de 1199, se chamasse Egítânia;
- 6 — O nome de Egítânia que surge em relação apenas ao facto de a nova cidade ter sido elevada a sede de Diocese a pedido do próprio D. Sancho I;
- 7 — D. Sancho I quis valorizar mais a nova Terra do seu reino e dos seus amores, era a cidade visigótica, cujas ruínas hoje ainda são conhecidas por Idanha a Velha, no distrito de Castelo Branco e sede de Diocese, transferida para a Guarda;
- 8 — Daí tudo o que apenas se refere à Diocese da Guarda se continui a chamar Egítaniense, como seja Diocese Egítaniense e não Diocese Guardense;
- 9 — Havendo embora instituições ou tradições que utilizem a palavra Egítaniense, isso apenas significa a importância que a cidade sempre teve como sede de uma das maiores Dioceses de Portugal;
- 10 — Há quem chame aos naturais da Guarda Egítanienses. Mas estão em erro. Os naturais da linda cidade da Guarda chamam-se e chamar-se-ão sempre GUARDENSES.

CI.

O Novo Quartel dos Bombeiros V. Barcelos

Com vista ao pagamento das responsabilidades contraídas com a construção do Novo Quartel, visitam amanhã a freguesia da UCHA, a Direcção, Comandante e elementos do Corpo Activo.

Colaboram neste pedidório o Reverendo Pároco da freguesia Padre Hélio Ribeiro, a Junta, Assembleia e alguns amigos da nossa Corporação.

A saída será às 7 horas.

CINEMA Cine-Teatro Gil Vicente

Sábado, 3 — «A REBELIÃO DOS LUTADORES»
Domingo, 4 — «O DESAFIO DAS ÁGUAS»

Manuel Duarte Lemos

Hoje, dia 3 de Março, passa mais um aniversário natalício, este nosso amigo, a quem desejamos que esse dia seja festejado com muita alegria junto de seus filhos, genros, noras, netos e de mais família, são as nossas felicitações sinceras. Ad multos annos.

LOTES — VENDEM-SE

Em Vila Frescainha S. Pedro — Lugar da Adega — LOTEAMENTO COM 6 FRACÇÕES — optimamente localizados com vistas panorâmicas

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A CADA UM DOS LOTES

Trata: PAULO PEREIRA | Telefones: Residência 82654 Escritório 82115

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA ELECTROMECÂNICA

Guilherme Bastos Eng.º Téc.

ESTUDOS, PROJECTOS E EXECUÇÃO DE: INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS INDUSTRIAIS, RESIDENCIAIS E POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO

PORTO: Rua da Arrábida 189 e 193 — Telef. 62251/63680
VIANA DO CASTELO: Barrozeiras (junto à Fábrica MINICALÇA Telef. 97128

Atenção Surdos de Barcelos

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER



A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

FARMÁCIA LAMELA Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no dia 6 de Março (3.ª feira), das 14,30 às 15,30 horas, onde

vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA LAMELA, no dia 6, das 14,30 às 15,30.

CASA SONOTONE } Praça da Batalha, 92/1.º — PORTO
Poço do Botarrém, 33 S/L — LISBOA

† D. ANA MACEDO

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seus Irmãos, Filhos, Genro, Noras, Netos e demais Família expressam por este ÚNICO MEIO o mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los na sua dor e expressar-lhes o seu sentimento pela morte da querida extinta, agradecendo ainda a atenção do acompanhamento no funeral.

Um agradecimento especial a todos — e tantos são — que generosamente ofertaram missas por sua alma.

A Missa do 30.º Dia, que a Família manda celebrar, tem lugar amanhã, Domingo, 4 de Março, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de S. Vicente de Arcas, grata fiando desde já pela assistência ao acto piedoso.

Arcas S. Vicente, 3 de Março de 1979.

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3516 de 3-3-1979

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

1.ª publicação

Faz-se público que no dia 20 do mês de Março próximo, pelas 10 horas, à porta desta Repartição de Finanças de Barcelos, se há-de proceder à venda, em hasta pública pelo maior lance que for oferecido sobre a valor—base de licitação, dos seguintes bens penhorados a ALBERTO MACEDO DE SOUSA, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de Contribuição Industrial—Grupo A, do ano de 1972, na importância total de 843 831\$00:

1.º—Prédio misto denominado «Quinta do Barco», sita no lugar do Barco, freguesia de Manhente, composto de casa de residência com capela, casa de caseiro e moinho e terreno de cultura, com árvores de fruto, videiras e parque com pinheiros, eucaliptos e mato. Todo o conjunto é murado e confronta do Norte com caminho. Nascente e Poente com caminhos e do Sul com Rio Cávado.

Inscrito nas respectivas matrizes prediais: na urbana—cas. de residência no artigo 81, casa de caseiro no artigo 82 e moinho no artigo 158;—na matriz rústica, sob o artigo 564, no valor—base de 109 360\$00. Descrito na Conservatória do Registo Predial, no livro B 243, fls. 32, n.º 95979, 97665, 97666 e 97667.

2.º—Bouça de mato e pinheiros, denominada «do Montes», freguesia de Manhente, com a área de 8 000 m², a confrontar do Poente com Domingos Melo, Norte com Manuel dos Santos Costa, Nascente e Sul com Regueira, inscrita na respectiva matriz rústica, sob o artigo 516, em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 6 300\$00. Descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 247, a fls 99 v.º nos 97 668.

3.º—Leira de lavradio, denominada «Campo de Cima», sita no lugar de Barco, freguesia de Manhente, a confrontar do Poente com Teresa de Jesus Lima Bandeira e dos mais lados com Rego, com a área de seis mil metros quadrados (6 000 m²), inscrita na respectiva matriz rústica, sob o artigo 613, em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 19 760\$00. Descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 247, fls. 101, n.º 97 671.

4.º—Bouça de mato e pinheiros denominada «da Carregosa», sita no lugar de Carregosa, freguesia de Manhente, com a área de 4 000 m², a confrontar do Sul e Poente com caminho e dos mais lados com o executado, inscrito na respectiva matriz rústica, sob o artigo 673 em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 2 240\$. Descrito na Conservatória do Registo Predial, no livro B 247, fls. 101, v.º, n.º 97 672.

5.º—Leira de mato e pinheiros, denominada «de Penanto», sita no lugar de Penanto, freguesia de Manhente, com a área de 600 m², a confrontar do Norte com caminho, do Sul com Rio Cávado, do Poente com Parede e do Nascente com o executado, inscrita na respectiva matriz rústica, sob o artigo 693, em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 900\$00. Descrito na Conservatória do Registo Predial, no livro B 247, fls. 102, n.º 97 673.

6.º—Leira de mato e pinheiros, denominada «da Gandariha», sita no lugar da Gandariha, freguesia de Manhente, com a área de 5000 m², a confrontar do Norte e Poente com caminho e dos mais lados com o executado inscrito na respectiva matriz rústica, sob o artigo 702 em nome do executado Alberto Macedo de Sousa no valor—base de 6 300\$, descrito na Conservatória do Registo Predial, no livro B 247, fls 102, v.º n.º 97 674.

7.º—Bouça de mato e pinheiros, denominada «Bouça de Or-

gal», sita no lugar de Orgal, freguesia de Manhente, com a área de 3 000 m², a confrontar do Norte com o executado, do Sul com caminho do Poente com Augusto da Silva Lopes, inscrita na respectiva matriz rústica, sob o artigo 705 em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, com o valor—base de 13 940\$00 descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 247, fls. 103, n.º 97 675.

8.º—Bouça de mato e pinheiros, denominada «Bouça do Vau», sita no lugar de Vau, freguesia de Manhente com a área de 800 m², a confrontar do Sul com Rio Cávado do Poente com caminho e do Norte com Emília Ferraz, inscrita na respectiva matriz rústica, sob os artigos 692 e 693, em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 4 320\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 247, fls 103 v.º, n.º 97 676.

9.º—Bouça de mato e pinheiros, sita no lugar de Vau, freguesia de Manhente, com a área de 600 m², a confrontar do Sul com Rio Cávado, do Nascente com caminho e dos mais lados com o executado inscrita na respectiva matriz rústica, sob os artigos 695 e 696, em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 840\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial, no livro B 247, fls. 104, n.º 97 677.

10.º—Leira de lavradio e mato, sita no lugar da Coalheira, freguesia de Manhente, com a área de 5 600 m², a confrontar do Norte com caminho, do Sul com Parede e do Nascente com Rego, inscrita na respectiva matriz rústica, sob o artigo 703 em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 5.320\$, descrito na Conservatória do Registo Predial, no livro B 247, fls. 104 v.º n.º 97 678.

11.º—Terreno de lavradio, sito no lugar de Barco, freguesia de Manhente, com a área de 500 m², a confrontar de Norte com caminho, do Poente com Ana da Costa e dos mais lados com o executado, inscrita na respectiva matriz rústica, sob o artigo 772 em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 220\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial, no livro B 247, fls. 105, n.º 97 679.

12.º—Campo de lavradio e mato, sito no lugar de Real, freguesia de Galegos S. Martinho, com a área de 31 500 m² a confrontar do Norte, Nascente e Poente com caminho e do Sul com Rio Cávado, inscrito na respectiva matriz rústica, sob os artigos 799 e 800 em nome do executado Alberto Macedo de Sousa, no valor—base de 44.480\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial, livro B 243, fls. 32 v.º, n.º 95980, e

13.º—Edifício fabril e junto terreno, sito no lugar de Crasto, freguesia de S. Romão da Ucha, a confrontar do Norte com caminho, do sul com Estrada Nacional e caminho público e do Poente com António Faria de Macedo, Manuel Duarte Faria e Maria Júlia Duarte Faria, inscrito nas respectivas matrizes prediais da dita freguesia:—na urbana, sob o artigo 245, e na rústica, sob o artigo 742, em nome do executado Alberto Macedo de Sousa no valor—base de 1826 220\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial, livro B 227, fls. 34 v.º, n.º 89695.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Barcelos, 19 de Fevereiro de 1979

O Escrivão,

Mário Nunes dos Santos

O Juiz Auxiliar,

Artur Teixeira Henriques
Pereira de Lima

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS: Às 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA—TORRE AMPAL
2.º D.to—F—SALA - 1—BARCELOS

Automóvel

VENDE-SE

FIAT 128—4 portas, de particular em bom estado.

Contactar: Manuel Barros
Telef. 83126—Resid. (a partir das 20 horas)
e 82094—Escrit. (das 9 às 19 horas)

VENDE-SE

TERRENO com óptimas condições para construção área 1.240 m², localizado na cidade. Tem boa mina de água.

Contactar por telef. 83241 a partir das 18 horas.

Vende-se

CASA, rés chão e 1.º andar, com quintal, no Lugar de Paço Velho em Vila F. S. Pedro Barcelos

Para informações, nesta Redacção ou com o Sr. Filipe Brito.

Clínica Dentária

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS

Campo 5 de Outubro, 38 BARCELOS

ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PERRIRA

Já se encontra aberto ao Público todas as Segundas e Quintas Feiras das 10 às 19 horas.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda

Campo 25 de Abril—Bloco I

Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

PEUGEOT 304 Mista	1978
FORD Transit Diesel	1977
FIAT 128—Mista	1976
FIAT 127—2 portas	1976
FIAT 126	1976
« » 127—3 portas	1976
« » 124—Mista	1975
« » 128—2 portas	1972
« » 127—2 portas	1972
« » 124—Mista	1970
FIAT 850	1970
FIAT 124—4 portas	1968
CITROEN Dyane Super	1975
MORRIS MARINA diesel	1975
PENAUULT 5	1974
AUSTIN 1300—4 Portas	1969
AUSTIN MINI 1000	1969

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM

OFICINAS PRÓPRIAS junto à

CHENOP

«O Barcelense» n.º 3516 de 3-3-1979

Tribunal Judicial

da Comarca de Barcelos

1.º Juízo—2.ª Secção

Anúncio

INVENTARIO FACULTATIVO N.º 98/78

2.ª publicação

Inventariado—ANTÓNIO MARTINS RODRIGUES, casado, morador que foi em Real—GALEGOS SÃO MARTINHO.

Cabeça de Casal—TERESA BARBOSA VILAS BOAS, viúva, do mesmo lugar e freguesia.

— // —
— Por este Juízo 2.ª Secção, nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias contados da segunda e última publicação deste anúncio citando os interessados Joaquina Barbosa Martins e marido António da Silva Areias, ausente em parte incerta Ja França, e com última residência conhecida no lugar de Real, freguesia de Galegos São Martinho, desta comarca, para assistir aos termos do referido processo.

Barcelos, 8—Fevereiro—1979

O Juiz de Direito,

as) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,

a) José da Costa Araújo

Oferece-se

CASA DE HABITAÇÃO, com água, luz e quintal c/ obrigação de guardar as dependências do senhorio—8 km de Barcelos c/carreiras de passageiros.

Falar nos Supermercados da CASA do CAFB,

MOTO—Gadanheira

PACHANCHO

FABRICO PORTUGUÊS

Boa qualidade, boa assistência melhor preço. Esta e mais Maquinas Agrícolas



À Venda na GARAGEM SANTIAGO—Vila Seca—Barcelos com o Telefone 85145

Tractores «BARREIROS»

O melhor investimento para o seu dinheiro, senhor Agricultor!

A máquina para sempre...

O Tractor para toda a vida

NO FUTURO,

Garantia absoluta de Peças e Acessórios

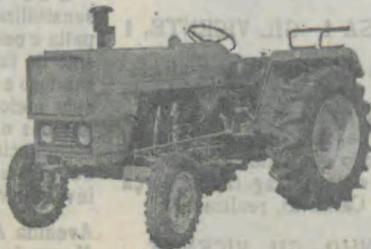
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS DOMICÍLIOS

AGENTES DISTRITAIS:

A. Ferreira & Filhos, L.da

STAND E OFICINAS ANEXAS:

Rua 5 de Outubro, 282—300—Telefs. 63480 (3 suplement.) Residência: 60911—Vila do Conde



Electro BRAGA

DE

HENRIQUE BRAGA

INSTALAÇÕES ELECTRICAS e REPARAÇÕES

GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMESTICOS

Tudo para o seu lar

Rua Dr. Manuel Pais 32—A

Barcelos e

R. Paço Velho—Vila F. S. Pedro

BARCELOS

Pelo país fora

- Salgado Zenha afirmou que deve considerar-se certa a recandidatura de Ramalho Eanes à Presidência da República, mas os socialistas não são «obrigados a apoiá-lo».
- Estima-se em dezasseis milhões de contos o rendimento do imposto extraordinário.
- Segundo a Comissão Administrativa da RDP, aquele «serviço público» atinge custos sociais «francamente excessivos».
- Na região de Pisões (Montalegre), foram apreendidos pela Guarda Fiscal cerca de doze toneladas de bacalhau de origem espanhola e a camioneta transportadora, tudo avaliado em dois mil e oitocentos contos.
- No ano passado, venderam-se no nosso país 37.742 automóveis ligeiros de passageiros e mistos, só de Janeiro a Outubro, e a França foi o principal fornecedor, com 11.890 unidades.
- O Senhor Bispo de Leiria deseja que o processo de beatificação da pequenina Jacinta, a pastora vidente de Fátima, seja concluído e enviado à Santa Sé o mais brevemente possível, a fim de assinalar também as comemorações do Ano Internacional da Criança.
- Dois milhões e meio de contos foram destinados pelo Governo para acorrer aos prejuízos causados pelos temporais que assolaram recentemente o país.

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

Cristo olha-nos e, no Seu Rosto, encontramos os pecados da humanidade e, nas Suas Chagas, a terrível violência e falsidade dos Seus inimigos.

Homem... Como tens procedido? Não sentes e não vives as dores e o desespero daqueles que tanto sofrem, daqueles que uma infame legislação impeliu e arrastou para a mais triste desagregação familiar, consumada pelo divórcio? Homem... Olha a tua obra, o teu consentimento sobre o criminoso aborto. «Não matarás», diz-nos O Senhor Deus do Universo. Homem... Miserável é o teu exemplo, se não dizes, desasombrosadamente, não... a toda a legislação contrária à Doutrina Social da Igreja e a todo o contestador e falso profeta que tenta desafiar a Igreja.

Recolhe-te no silêncio e desperta-te para a Vida, que te torna Homem integral, verdadeiro Cristo e Católico consciente. Luta e rasgas as trevas da morte em que vive esta degenerada humanidade.

VIAS-SACRAS 79 NA FRANQUEIRA, aos Domingos, VIAS-SACRAS na Igreja Matriz e no Senhor da Cruz, às Sextas Feiras e em todos os Santuários de Portugal, VIAS-SACRAS, serão realizadas. Que vale a ti, homem, viveres no teu castelo de sonhos e de ilusões, se, amanhã, esse teu viver será o inexorável acusador

da tua errada existência? Homem... O mundo está em guerra. Homem... O mundo precisa da Oração. Rezemos pela Paz—salvemos a Juventude, libertando-a dos falsos profetas e das garras marxistas.

VELHARIAS

(Continuação da página 1)

estrondosamente, com «uma voz que as multidões aterra»:

—«Má raios partam a política!»

Tira os socos dos pés, enfia um dentro do outro, dependura-os no pau que encosta ao hombro, e põem-se a geito de caminhar.

O sobrinho chorava como uma videirinha e o ex-regedor até chispas lhe saíam dos olhos, que são os órgãos visuais da vista.

Estavam n'este estado de alma, quando um político de feição contrária à sua prometeu pagar a praça ao rapaz, desde que José Pereira d'Andrade, a ex-auctoridade, se virasse completamente para os regeneradores.

Aceito o contracto, o Zé Pereira mandou botar o bigode abaixo. Quando o barbeiro fazia essa operação e molhava o pincel nas lagrimas que corriam em bica pelas faces do novo soldado dos manes

NÃO IDENTIFICAMOS O GOVERNO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA—

(Continuação da 1.ª página)

Toda esta entrevista dá-nos a ideia que Cunhal quer puxar o lustro à graxa dos sapatos de Ramalho Eanes, a ver se, com essa profissão, consegue algo mais para o seu partido.

Por esse meio, não acreditamos no sucesso de Cunhal; eu, pelo menos, pois não faço essa ideia de Ramalho Eanes.

Quanto a Vital Moreira, na Assembleia da República, este deputado comunista, arma-se em defensor dos trabalhadores do T. L. P. e acusa o Governo de tentativa de manipulação da opinião pública, quanto à decisão do Governo, quando toda a gente sabe que só apoiou a greve, os grevistas, os seus familiares comunistas e o sindicato—seu autor.

Mas, para ver se semeiam confusões que não nascem, mas para arranjar adeptos, fazem barulho. Só barulho... O que vale é que o Povo já tem os ouvidos surdos e a própria Assembleia já não liga, a não ser as bancadas comunistas.

—Também se armam em defensores dos atingidos das inundações, como se o Governo não tomasse logo as devidas precauções a tal respeito e estivesse à espera que os comunistas lhes fossem apontar as suas obrigações...

Depois, atacou o M. A. P. de nada ter feito em favor da Agro-Pecuária. Evidentemente que o M. A. P. nada tem feito que agrade ao P. C.

Camparamos os comunistas ao escaravelho da batata: Os seareiros atacam-no com os insecticidas mas ele aparece sempre, teimando em destruir as suas culturas. As ervas daninhas são sempre assim. Mas já o Evangelho diz: que elas serão arrancadas, lançadas ao fogo e reduzidas a pó.

—Há dias, a ala esquerda da A. R. venceu a ala contrária, na lei do arrendamento rural.

Os culpados dessas vitórias são

os comodistas, que ficam em casa, quando a Pátria pede a sua colaboração na altura eleitoral, para elevarem seus representantes e defenderem os seus direitos.

É preciso que esses tomem consciência dos seus erros e, de futuro, saibam cumprir o seu dever, pois, de contrário, serão eles as primeiras vítimas.

Voltaremos a este assunto mais detalhadamente, comprovando a faceta de tal injustiça.

ANGELA

A PROPÓSITO DE ARCEBISPOS ESCRITORES

(Continuação da primeira página)

Vilas Boas Sampaio por ter escrito em 1678 o *Auto das Lavadeiras de Airó*, que um qualifica assim: «uma égloga dialogava, aos textos de assunto religioso, de ingénua factura». Não me lembrei que se completou em 78 o 3.º centenário deste auto. Nem os de Airó, decerto. Se tivéramos brio e tempo e dinheiro, havíamos de, barcelenses, reeditar esse auto. Mas...

Por acaso aparece nos papéis de Galegos, como já dei notícia doutra vez, o nome deste Sampaio: era desembargador e casado com uma que aforou ao abade de Galegos um casal (terras) que a igreja de Galegos possuía em Santa Leocádia do Tamel. Não precisava de ser desembargador mas dava-lhe jeito. Vivia no Porto.

Por falar no Porto; por 1670 a 1800 fala-se muitas vezes de «terras do Porto» em Galegos. Talvez foreiros que os arrematassem, após vedoria, como fez o Sr. Sampaio para Santa Leocádia. E também se fala numa D. Teresa e outros, de Barcelos, com terras lá—e decerto as tinham em outras freguesias do nosso concelho.

Mas voltando ao D. Rodrigo: que uns cuidem das novas pontes como a de Barcelos já anunciada e quem possa levantar dos arquivos e lembre a memória dos que engrandeceram Barcelos. Ora D. Rodrigo toca-nos e por isso aí vai este apontamento: para que nem só Braga e Lisboa o recordem.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado
Lamel
Amanhã, Domingo
Moderna

HISTORIA DE AMOR

(REALIDADE)

Luís é um bonito cigano, de 20 e poucos anos de idade, vivendo dos artigos que vende—roupa e calçado, nas ruas dos arredores de Lisboa.

Tempos atrás, viveu nele uma grande paixão por uma jovem de 21 anos, de raça branca, que se tornou sua grande amiga. Desde início, ela se apercebeu de tal

realidade, mas nunca o desprezou por isso, nem o criticou.

O tempo foi passando.

Entretanto, Luís conheceu uma linda cigana de 20 anos, a qual se apaixonou loucamente por ele. Notando essa paixão, o moço aproveitou-se disso e «deitou-a ao mundo», fazendo dela um simples instrumento do seu animalístico instinto.

Os pais dele, fiéis ao princípio de que se deve pagar a quem se deve, forçaram-no a casar com ela. Luís arrependeu-se do feio acto. A pobre moça sofreu, durante algum tempo, as consequências dos seus precipitados amores.

Um dia, Luís encontra a rapariga que amou. Contou-lhe toda a sua angústia pelo mal que tinha feito à sua actual mulher e manifestou-lhe a intenção de se divorciar, visto que a mulher que ele amava era ainda ela e não a que desposou. A rapariga branca compreendeu-o e lançou mão de todos os pretextos e ideias, afirmando o convencer a que não levasse por

diante a intenção do divórcio, esperando que, com o tempo, tudo fosse melhorando.

E foi o que aconteceu...

Luís, sempre que via a rapariga branca, de cabelos louros, parava, olhava e chorava...

A cigana... sentia ciúmes... enquanto que a outra, quando encontrava o Luís, animava-o, apontando-lhe as virtudes que verificava na sua legítima esposa, que, por sua vez, ia ficando cada vez mais bonita, atraente e meiga.

Actualmente, ambos se entendem perfeitamente. Há poucos dias, a cigana, sabedora dos bons conselhos dados pela branca ao seu marido, encontrou-a e convidou-a a ser madrinha dum ainda possível bebé. E que, disse ela, tu és formidável!

Aceite o convite, despediram-se com um baijo de amizade e compreensão.

Quando há boas intenções, tudo é fácil de compreender!...

Maria Elizabeth Vidal

O Barcelense Desportivo

Torneio da Taça de Portugal, com limitados interesses, nomeadamente para clubes de certa projecção, mas que, por ironia do destino, esta época já desceram do pedestal das suas aspirações—entre eles o Porto, Benfica, Varzim etc., etc., o Gil Vicente defrontou o Angrense dos Açores, e, muito embora sem que tenha sido tarefa fácil, conseguiu vencer por 2 a 0, com golos feitos por Belo, aos 38 e 83 minutos.

Diga-se, em abono da verdade, que este encontro decepcionou um bocado os adeptos gilistas, que não encontraram nos seus representantes aqueles elementos motores de equipa já credenciada, com testemunho já dado de possuir uma técnica apreciável, o que possibilitaria desembaraçar-se do seu opositor com relativa facilidade dada a diferença que fatalmente teria de existir entre profissionais e amadores. A equipa visitante muito embora milite no escalão do amadorismo, demonstrou possuir uma objectividade que os gilistas tiveram de aceitar.

Antes e depois do jogo

Aos desportistas visitantes foram oferecidas lembranças, dos atletas barcelenses individualmente aos do angrense e do Senhor Presidente da Câmara Municipal

TAÇA DE PORTUGAL

Gil Vicente, 2 Angrense dos Açores, 0

Boa... e sã confraternização à maneira Barcelense no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Dr. João Batista Machado à Direcção.

No final do encontro, os atletas visitantes numa atitude fidalgamente-desportiva deram as saudações ao público barcelense.

Sorteio da Taça de Portugal
BRAGA—GIL VICENTE

Quis o destino que bracarenses e gilistas se defrontem este ano mais uma vez. Assim, no dia 18 de Março, no Estádio 1.º de Maio em Braga, terá lugar a fase dos oitavos de final.

LOUROSA 1—GIL VICENTE, 1

Jogo da 14.ª jornada em atraso. Afim de acertar o calendário do Nacional da 2.ª Divisão Zona Norte, que, por motivo do mau tempo, não se pode realizar na data prevista, foi agora, na terça-feira de Carnaval, realizada.

ESPINHO—GIL VICENTE

Amanhã, Domingo, o Gil Vicente defrontará, no Campo da Avenida

da jovem cidade de Espinho, o seu representante, actual liader da Zona Norte.

Sabemos da teimosa e valiosa atitude da falange gilista, a incitar os barcelenses, em terra estranha, com elevado bairrismo. Assim vai acontecer, animada com este empate em Lourosa.

Vicente Alves Gomes
AGRADECIMENTO

Sua família, profundamente sensibilizada pelas provas de simpatia e pesar patenteadas por ocasião do falecimento e funeral do saudoso e querido finado, vem por este meio expressar a todas as pessoas o mais vivo e impercível reconhecimento e pede desculpa de alguma falta, muito embora involuntária.

Avenida Alcides de Faria, 3 de Março de 1979.

Pela Família
Carminda Alves Gomes

- O número de baptizados está a decrescer em África e em Angola há apenas um sacerdote para cada dez mil católicos.
- No Irão, os novos dirigentes continuam a fuzilar oficiais superiores do Exército.
- Em seis anos, foram roubadas na República Federal Alemã cerca de vinte mil armas, em casas particulares, lojas e depósitos militares.
- Segundo a Organização Mundial da Saúde, ainda há 15 milhões de leprosos no «planeta dos macacos».
- Em Nova Iorque, apareceram mortas sete pessoas num apartamento e cre-se que a matança se deve a tráfico de drogas.
- Na Java central, uma explosão vulcânica de gases venenosos matou várias centenas de pessoas.
- Joseph Luns, secretário geral da OTAN, diz que a União Soviética tem actualmente 600 mísseis dirigidos para a Europa.
- No Vietname, foram mortos, num só ano, 248 sacerdotes e os bonzos budistas foram para a cadeia.